

Brasil é destaque na XVI Olimpíada Iberoamericana de Química

Inserida nas comemorações brasileiras alusivas ao Ano Internacional da Química realizou-se em Teresina a XVI Olimpíada Iberoamericana de Química.

O estudante do ensino médio Raul Bruno Machado da Silva, do Colégio Farias Brito, no Ceará, conquistou o primeiro lugar geral e uma medalha de ouro neste evento que aconteceu de 16 a 24 de setembro de 2011. Também foram laureados os outros três componentes da equipe, Davi Rodrigues Chaves, do Colégio Ari de Sá, em Fortaleza, com medalha de ouro; Tábata Cláudia Amaral de Pontes, do Colégio Etapa, em São Paulo, com medalha de ouro e Daniel Arjona de Andrade Lima, do Colégio Objetivo, em Granja Viana-SP, com medalha de prata.

Das seis medalhas de ouro postas em disputa, metade ficou com o Brasil. Dessa forma o Brasil repetiu o mesmo desempenho que alcançou no ano anterior, no México, e manteve sua hegemonia sobre as equipes iberoamericanas de química. Participaram da XVI OIAQ, Portugal e Espanha e outros 13 países das Americas com delegações de até quatro estudantes

A equipe que representou o Brasil foi selecionada pelo Programa Nacional Olimpíadas de Química, da Associação Brasileira de Química-ABQ, e preparada para esse certame internacional por professores do Instituto de Química da UNICAMP.

O Programa Nacional Olimpíada de Química tem ações destinadas aos alunos do Ensino Médio e dos dois últimos anos do Ensino Fundamental com o objetivo de despertar e estimular o interesse pela ciência, melhorar o ensino de química, incentivar a escolha por carreiras científico-tecnológicas. O projeto tem apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Educação e da CAPES.

Fonte: OBQ, via Consecti